

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Extensão da Unijuí

**PROJETO RÁDIO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA:  
ESTUDO DE CASO NA ESCOLA TOMÉ DE SOUZA-IJUÍ<sup>1</sup>  
RADIO PROJECT, TECHNOLOGIES AND ENTREPRENEURSHIP IN  
SCHOOL: CASE STUDY IN TOMÉ DE SOUZA-IJUÍ SCHOOL**

**Sandro Luiz Dos Santos<sup>2</sup>, Juliana Andretta<sup>3</sup>, Bruno Sloczinski Guterres<sup>4</sup>,  
Celestino Perin<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI.

<sup>5</sup> Professor Mestre do Dacec, coordenador do projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo

## **INTRODUÇÃO**

O projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é desenvolvido pelos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Administração e Ciências Contábeis, que são cursos vinculados ao DACEC da UNIJUI. Também, conta com a colaboração de um professor que desenvolve atividades na área da informática e com outros parceiros que auxiliam em determinadas tarefas. As oficinas são desenvolvidas no campus da Unijuí e também diretamente nas escolas municipais e estaduais e tem por objetivo qualificar crianças, adolescentes e jovens da região noroeste do Rio Grande do Sul. Oferece contato teórico e prático com equipamentos de vídeo, foto e de rádio, além de conhecimento prático quanto ao empreendedorismo, às finanças pessoais e à administração. Nas oficinas procura-se a progressão de capacidades cognitivas, como o raciocínio e o improviso, bem como o aprimoramento da dicção e da oratória, com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento da expressividade textual. Colabora também, através das atividades práticas propostas, à construção de cidadãos mais conscientes, frente às possibilidades reais na sociedade, que exige cada vez mais dos indivíduos, tanto no desenvolvimento dos sujeitos como participantes de uma comunidade, quanto profissionais capacitados para realizar mudanças construtivas no meio em que atuam.

## **METODOLOGIA**

No sentido de atingir os objetivos do projeto, observa-se como pressuposto metodológico que as ações das oficinas procurem considerar como base os princípios conceituais da educação. Estes conceitos consistem em uma educação direcionada às mídias, à sua apropriação, à produção de conteúdos educativos e ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares, colaborativas e

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Extensão da Unijuí

complementares entre si. De acordo com Citteli:

(...) considerar as práticas escolares tendo em vista os veículos de comunicação e as novas tecnologias passa por pelo menos três direções fundamentais: o diálogo crítico com os meios, o reconhecimento das possibilidades operacionais, isto é, os alunos devem aprender um pouco como se produzem as linguagens da mídia; a melhoria na infraestrutura tecnológica da própria escola. (CITTELI, 2000, p. 36)

A junção entre educação e comunicação pode provocar resultados significativos quanto às práticas dos educandos em sala de aula e em ambiente externo, já que as atividades podem complementar o ensino teórico.

Daí a necessidade de lembrar que, ao se estreitarem os diálogos da escola com os meios de comunicação, se opera com mudanças nas próprias lógicas educativas, visto que as práticas já não se restringem mais aos conhecidos formatos pedagógicos orientados na perspectiva do livro didático. Se é verdade que os modos de aprender e ensinar mudaram e nós temos de levar o vídeo, a televisão, o jornal, os computadores para as crianças, há que se reconhecer, igualmente, a necessidade de uma compreensão mais global dos processos que orientam a sociedade videotecnológica. (CITTELI, 2000, p. 34)

As tecnologias podem ser atribuídas ao ambiente escolar para contribuir com a formação pedagógica dos educandos. De acordo com Baccega (2002):

As tecnologias, como dissemos, estão presentes nas escolas pelo simples fato de na escola estarem pessoas, sujeitos culturais que as carregam em seus fazers em seus pensares. Mediar a construção de significados dessas tecnologias coloca-las a serviço dos objetivos educacionais é o que se pretende. (BACCEGA, 2002, p.12)

Há necessidade de se estabelecer novas formas de ensino na educação básica, que possam auxiliar na formação de educandos mais conscientes sobre suas práticas, e a educomunicação tem papel colaborativo neste sentido. Por isso, o projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola visa estimular os alunos a conhecerem, primeiramente, a realidade em que vivem. A Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza é uma das escolas que participa do projeto. Em uma das

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Extensão da Unijuí

oficinas realizadas pela equipe do projeto de extensão, os educandos tiveram como tarefa realizar gravações na comunidade do bairro Tomé de Souza, em Ijuí, em torno da escola. Para Pena-Vega (2003), é importante enfatizar que “o homem está na natureza e a natureza está no homem”, e que por isso, ele se torna, “ao mesmo tempo, elemento, fragmento e totalidade de um ecossistema”.

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola foi recebido na Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza no ano de 2017. Em 2018, as atividades continuaram sendo realizadas. Foram propostas aos alunos oficinas de diferentes enfoques, sendo eles de vídeo, de rádio, de fotografia, sobre empreendedorismo, administração e finanças. No dia 21 de março, foi realizada a oficina de vídeo na Escola Tomé de Souza, na qual uma das equipes se deslocou até uma área de banhado, onde encontraram resíduos de lixo queimado e embalagens nas margens e dentro do banhado. Em um comportamento semelhante à de um repórter, um dos alunos comentou: “Estamos aqui no banhado, onde seria uma vertente de água limpa, mas, como as pessoas começaram a jogar lixo, ficou assim, um banhado cheio de lixo queimado. A gente queria pedir para os moradores não jogarem lixo e não poluir”. A outra equipe se deslocou até outro ponto do bairro, próximo a um riacho, que também apresentava uma grande quantidade de lixo em sua margem. Uma dupla de alunos se pôs como repórteres e apresentou a situação encontrada. “Hoje a gente está em um lugar onde tem um riacho e vocês podem ver que tem lixo perto de um riachinho e não devia ter essa situação aqui. Esses lixos podem fazer mal para a saúde das pessoas e dos animais que convivem com este lugar.” Após a captação das imagens, os alunos puderam contar que se surpreenderam com a quantidade de lixo encontrada próximo a escola, mostrando assim uma autoconscientização por parte dos mesmos quanto ao meio ambiente.

Na semana seguinte, no dia 28 de março, os alunos se deslocaram até a Unijuí para a realização de mais uma oficina. Enquanto dois alunos gravavam a apresentação de um roteiro de televisão, os demais educandos, acompanhados de um professor responsável da escola e da equipe do projeto, foram até o Parque da Pedreira, no bairro Pindorama, que se localiza próximo ao campus. Através da metodologia de travessia, que consiste em que os participantes observem o ambiente durante a caminhada, identificando os aspectos relacionados com o ambiente vegetal e mineral, como também os aspectos arquitetônicos dos projetos de intervenção dos seres humanos e do poder público, puderam ter uma maior compreensão do ciclo das águas, conhecendo o destino do riacho que passa pelo bairro Tomé de Souza e que desagua no lago do Parque da Pedreira, ciclo que continua por outros rios da região. Ao mesmo tempo, tiveram contato com moradores do entorno do lago, e observaram as precárias condições de moradia e de saneamento. Foi feita uma caminhada pelas mediações do lago, na qual os alunos realizaram filmagens para retratar a realidade do ambiente, que após foram comparadas com filmagens feitas no mesmo local no ano de 1998. Os alunos puderam observar a realidade do meio ambiente em que estudam, com destaque

à quantidade de lixo depositado em lugares impróprios. Ambos momentos permitiram aos alunos um contato concreto com atividades desenvolvidas por um comunicador, agregando conhecimento tanto de produções de estúdio quanto de ambientes externos, além do desenvolvimento da

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Extensão da Unijuí

consciência ecológica frente aos problemas ambientais e a reflexão de alternativas para amenizar ou solucionar tais situações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo nos conceitos fundamentais da educomunicação e da ecologia, o projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola conseguiu desenvolver duas oficinas que possibilitaram aos educandos da Escola Municipal Estadual Tomé de Souza, de Ijuí, a conscientização de temáticas de extrema relevância na sociedade. Considerando que o ser humano precisa desenvolver sua consciência ecológica, e, quando isso ocorre, há maior interesse em desenvolver alternativas que possam amenizar os problemas ambientais.

Além de uma tomada de consciência ecológica, é interessante notar que esta crise do meio ambiente vai permitir o surgimento de grandes programas de reflexão interdisciplinar, pondo em relevo importantes questões de ordem epistemológica em domínios diferentes: na interação da ciência da terra, da ciência da vida e da natureza e das ciências sociais. (PENA-VEGA, 2003, p. 21)

Com a participação da Escola Tomé de Souza nas diferentes etapas das oficinas, podemos considerar que, relativo a comunicação, as atividades contribuíram para a qualificação da equipe de professores e alunos para a produção dos programas da rádio Conexão Tomé, que são divulgados no horário de intervalo dos turnos das aulas, como também em eventos especiais da instituição. Ao mesmo tempo, todo o material produzido durante as atividades de oficinas audiovisuais é disponibilizado para os arquivos da escola no sentido de ser utilizado nos aspectos metodológicos educativos das ações escolares.

A equipe do projeto produziu vídeos de sistematização das atividades, que são divulgados da página do Facebook, administrada pelos bolsistas do projeto. Além disso, também são produzidos conteúdos em texto para o blog do projeto. Como perspectiva futura, estima-se que este estudo de caso também sirva para aprimorar os aspectos metodológicos na continuidade das ações educativas do projeto.

## CONSIDERAÇÕES

Considerando as atividades das oficinas, os alunos observaram os diferentes problemas ambientais que se apresentavam nos locais visitados. Segundo os mesmos, as atividades possibilitaram o aprimoramento da consciência ecológica, destacando a importância das áreas de preservação

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Extensão da Unijuí

permanente, a necessidade do descarte adequado do lixo e o ciclo das águas. A partir dos aspectos metodológicos e observações teóricas do projeto, pode-se considerar que a escolha conceitual nas ações junto às escolas e especialmente, no caso da escola Tomé de Souza, nos coloca como perspectiva de reorientações nas ações futuras em continuidade na instituição como também para a aplicação em outros ambientes escolares. Na perspectiva acadêmica, as atividades proporcionaram aos extensionistas o aprimoramento do conhecimento conceitual e prático, tanto em relação às práticas da comunicação, quanto à construção de sujeitos capazes de interferir positivamente na sociedade. Houve o contato direto de integração com a comunidade, que colaborou com o desenvolvimento das atividades práticas pedagógicas, estabelecendo um canal de comunicação com o ambiente escolar e favorecendo o trabalho em equipe.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BACCEGA, Maria Aparecida. **Meios de comunicação na escola**. Disponível em: [http://bancopublicacoes.espm.br/arquivos/meios\\_de\\_comunicacao\\_na\\_escola.pdf](http://bancopublicacoes.espm.br/arquivos/meios_de_comunicacao_na_escola.pdf). Acesso em: 14 de junho de 2018

CITELLI, Adilson. **Meios de comunicação e práticas escolares**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36894> Acesso em: 12 de junho de 2018

PENA-VEGA, Alfredo. **O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003. P. 34 e 36